



Houve, portanto, consensualmente, um acordo entre os Ministérios da Saúde e da Educação, os Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde e os Secretários Municipais e Estaduais de Saúde para que fosse concedido esse aumento aos médicos residentes, portanto, é meritório, é necessário.

Quero ainda dizer que, além desse aumento de 30% para os residentes, deve ocorrer, sem dúvida alguma, uma reavaliação da tabela médica do SUS. Definitivamente, não podemos concordar que ocorra um aumento para os hospitais públicos em relação à rede privada, hospitais filantrópicos que atendam ao SUS, pois isso faz com que esses hospitais fiquem alinhados para fechar suas portas em detrimento da saúde do povo brasileiro. Não podemos concordar com isso de maneira alguma.

Então, faz-se necessário também reavaliar e reajustar a tabela hospitalar e a tabela de honorários médicos.

Começamos com o trabalho de reavaliação da tabela dos residentes, que é necessário, porque, como eu disse anteriormente, são os residentes que carregam, com o seu trabalho, toda a saúde nos hospitais universitários.

Parabéns por este projeto de lei que foi encaminhado do Executivo e parabenizo os médicos residentes aqui presentes.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Concedo a palavra, para oferecer parecer ao projeto, pela Comissão de Finanças e Tributação, ao ilustre Deputado Manato.

O SR. MANATO (PDT-ES. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como médico e como médico residente que já fui, parabenizo o



Governo, principalmente nas pessoas dos Ministros Fernando Haddad, Jarbas Barbosa e Paulo Bernardo, V.Exa., o Presidente desta Casa e o Líder do Governo, Arlindo Chinaglia.

Minha preocupação, como médico, na reunião com os residentes do meu Estado, era quando essa lei poderia entrar em vigor. O nosso Líder acatou o que a sociedade ou os médicos residentes queriam e já a partir do dia 1º haverá o aumento de 30% para os médicos residentes.

Quanto ao impacto financeiro, já foi dito muito bem aqui que, no Ministério da Saúde, será de 49 milhões de reais e, no Ministério da Educação, será de 27 milhões de reais, que estão no Orçamento para o próximo ano. O impacto vai ser mínimo, em prol do que faz o médico residente.

V.Exa. também já foi médico residente, Sr. Presidente, e sabe que a única fonte de renda desse profissional é essa bolsa. Trabalhamos, no mínimo, 60 horas semanais, e não temos outro vínculo empregatício. Acho que esse reajuste contempla o que os médicos residentes estão pleiteando.

Agradecemos o voto de confiança que eles deram ao não entrar em greve. A saúde já está num caos, e a paralisação desses médicos poderia prejudicá-la ainda mais.

Sr. Presidente, mais uma vez, em nome da classe médica e dos médicos residentes do País, principalmente os do Espírito Santo — da Santa Casa e do Hospital das Clínicas —, agradeço a todos os que participaram, a todos os Líderes e aos demais Deputados que aprovaram a matéria em regime de urgência.

O parecer é favorável.

Muito obrigado, Sr. Presidente.